



Construção

# OPERÁRIA

www.sintracomos.org.br



Nº 206 – Santos, 29 maio 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos

DATA-BASE DE 1º DE AGOSTO

## Vamos começar a campanha salarial



Proposta do presidente Macacé: 'Não deixe que os outros decidam por você. Participe da assembleia!'



Fotos: Vespasiano Rocha

O chão da fábrica de aço há de tremer na campanha salarial dos valentes operários terceirizados

## Assembleia nesta 3ª-feira 2 de junho 18h30

Subsede sindicato Cubatão  
Avenida Joaquim Miguel Couto, 337

Dois meses antes da data-base de 1º de agosto, a diretoria do sindicato inicia a campanha salarial dos 3 mil companheiros das 18 empreiteiras que prestam serviços à fábrica de aço.

Pouco importa se ela abarará altos-fornos, se o país está em crise econômica (se é que está!) ou que as empresas tenham mil argumentos para nos dizer 'não', 'não' e 'não'.

Como bem lembrou o advogado do sindicato Marco

Antônio Oliva, numa das negociações com as 85 empreiteiras do polo industrial, no final de abril, "a cada 'não', ficamos mais perto da Consolação".

A Consolação a que ele se refere é a famosa avenida da capital paulista, onde fica o Tribunal Regional do Trabalho (TRT), que julga os nossos dissídios de greve.

Se a situação já não é boa, como falaciaram os representantes das empreiteiras (falaciário é falar demais, tagarelar),

pode ficar pior ainda, com uma greve em julgamento na Justiça do Trabalho.

Devemos fazê-las entender que é melhor negociar seriamente, com respeito pelos trabalhadores e ao sindicato, do que enrolar e deixar que os juízes decidam por nós.

Para isso, é preciso participar em peso da assembleia desta terça-feira. Temos que mostrar força logo de cara e também definir as reivindicações econômicas e sociais.

MAIO

## Polo industrial: 10% no salário

Na propalada crise econômica com desemprego e inflação acumulada de 8,34%, conseguimos correção salarial linear de 10%, além de avanços significativos no vale-refeição e na 'plr'.

Foi na campanha salarial de maio, nas empreiteiras das indústrias da região, que entrou para a história. Foi o primeiro resultado positivo, sem greve, em 26 anos. Portanto, todos na assembleia da Usiminas.





SÃO 2 MIL

# Trabalhador da Tomé aceita 10% e evita greve na RPBC

Correção salarial de 10%, 25% no tíquete refeição e 'plr' de um salário mais 30%

Pelo menos 2 mil operários de uma das 85 empreiteiras que operam no polo industrial já descartaram a greve a partir desta quarta-feira. São os companheiros da Tomé Engenharia.

Eles aceitaram 10% de correção salarial, 25% de aumento no tíquete alimentação e participação nos lucros ou resultados (plr) correspondente a um salário mais 30%.

Em assembleia na manhã de sexta-feira (8), diante da refinaria Presidente Bernardes, da Petrobras, eles concordaram com a defesa da proposta, feita pela diretoria do seu sindicato.

Vamos ver agora se as demais empresas seguem pelo mesmo caminho, apresentando propostas iguais ou melhores, para evitar a greve a partir desta semana.



Assembleia ao ar livre, na fria manhã de sexta-feira, na portaria da RPBC, aprovou a contraproposta da Tomé Engenharia

Vespasiano Rocha

USIMINAS

# Um minuto de silêncio por André

Na assembleia de quarta-feira (6), com o auditório da subsede totalmente lotado, o presidente do sindicato propôs um minuto de silêncio em memória do jovem André Luiz de Souza, morto em 9 de abril, na Usiminas, após acidente de trabalho. O rapaz trabalhava na Enesa.

Mais do que manifestações, pro-

testos e minutos de silêncio, precisamos de ação contra os locais de trabalho perigosos. Infelizmente, o sindicato não tem acesso ao chão das fábricas. Mas hoje em dia, cada um de nós tem um celular que fotografa.

A diretoria do sindicato orienta aos companheiros que fotografem as péssimas condições de trabalho e mandem

as fotos para o sindicato. Todas serão mandadas ao Ministério do Trabalho e Emprego, que não tem fiscais em número suficientes para a demanda.

Devemos nós mesmos ser os fiscais. Faça isso. Tire as fotos e mande-as junto com um pequeno relato de identificação da área. Os relatórios do sindicato irão também para o Ministé-

rio Público do Trabalho.

A Usiminas está caindo aos pedaços, colocando em risco constante a vida ou a integridade física dos trabalhadores. Não podemos continuar cegos, surdos e muito menos mudos em relação ao grave problema. Suas fotos também ilustrarão nossos jornais e a mídia externa.

Visite o site: [www.sintracomos.org.br](http://www.sintracomos.org.br)

EXPEDIENTE



15 MIL EXEMPLARES

Construção Operária. Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Montagem e Manutenção Industrial e do Mobiliário de Santos, Cubatão, Guarujá, São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruibe e Bertioga. Rua: Júlio Conceição, 102, Vila Mathias, Santos (SP), CEP 11015.906.

Sede: .....(13) 3878-5050

Guarujá:.....(13) 3341-3027

P. Grande:.....(13) 3471-8556

Cubatão:.....(13) 3361-3557

São Vicente:.....(13) 3466-8151

Bertioga:.....(13) 3317-2919

Presidente: Macaé Marcos Braz de Oliveira. Secretário-geral e diretor de imprensa:

Almir Marinho Costa. Redação e edição: Paulo Passos, MTb 12.646 S.JSP 7588.

Fotos: Vespasiano Rocha, MTb 66.962 SP Diagramação: [www.cassiobueno.com.br](http://www.cassiobueno.com.br) Impressão: Diário do Litoral